



AGROECOLOGIA E SABEDORIAS TRADICIONAIS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO PERÍMETRO IRRIGADO DE SÃO GONÇALO/SOUSA/PB.

Felipe Almeida de Sousa Serafim¹, Luan Gomes Santos de Oliveira²

RESUMO

Utilizando o método Etnológico associado à técnica de pesquisa bibliográfica, este projeto teve como principal norte de busca a necessidade da qualidade de vida associada aos saberes da tradição. Dessa maneira, foi realizado, devido a pandemia da Covid-19, diversos encontros virtuais para a discursão de textos sobre Agroecologia, assim como as implicações do agronegócio. Tendo como objeto de pesquisa as sabedorias tradicionais e os agricultores do Perímetro Irrigado de São Gonçalo, se buscou ouvir os ensinamentos dos agricultores, fazendo um *link* com os livros e artigos propostos. Colocando sempre a crítica a forma como o agronegócio desumaniza o ser humano, não apenas com relação ao uso de defensivos químicos, mas também com relação aos processos de apagamento das sabedorias tradicionais. Nesse sentido, o projeto veio com a proposta de deixar o objeto mostrar aos pesquisadores os seus ângulos, as suas inquietações, os seus sonhos com relação à terra, ao clima e etc. Dessa forma, o método Etnológico é o mais adequado a pesquisa, pois se mostra mais aberto para o protagonismo do objeto pesquisado. Como principais conclusões desse percurso ficaram o fato de que os agricultores possuem nas suas mentes verdadeiras enciclopédias, que não tem a devida valorização. Além disso, nota-se em comparação ao agronegócio, que os primeiros possuem uma visão a longo prazo, ao passo que o último possui uma visão edonística. Tendo em vista que para as raízes do sistema capitalista, a produção em larga escala precisa ocorrer, independente das consequências que podem vir a surgir futuramente. Nesse âmbito da discussão, é plausível não deixar de fora que a contemporaneidade coloca em alta, os brocados reproduzidos por Marx com relação ao Estado, um instrumento essencial à burguesia, ou como dizem alguns autores, o comitê ou cartório oficial dos interesses burgueses.

Palavras-chave: Agroecologia. Sabedorias tradicionais. Agricultura familiar. Agronegócio.

¹Aluno do curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: felipealmeidadireito1@gmail.com

²Antropólogo e Assistente Social. Dr. em Educação e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Docente da Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Email: luangomessantos@terra.com.br.



AGROECOLOGY AND TRADITIONAL WISDOMS: STORIES AND MEMORIS OF LIVING WITH THE SEMI-ARID OF FAMILY FARMERS OF THE IRRIGATED PERIMETER OF SÃO GONÇALO / SOUSA / PB.

Felipe Almeida de Sousa Serafim³, Luan Gomes Santos de Oliveira⁴

ABSTRACT

Using the Ethnological method associated with the bibliographic research technique, this project had as its main aim the search for the need for quality of life associated with traditional knowledge. Thus, due to the Covid-19 pandemic, several virtual meetings were held to discuss texts on Agroecology, as well as the implications of agribusiness. With the traditional wisdoms and farmers of the Perimeter Irrigated of São Gonçalo as research object, we tried to listen to the teachings of the farmers, making a link with the proposed books and articles. Always criticizing the way in which agribusiness dehumanizes human beings, not only in relation to the use of chemical pesticides, but also in relation to the processes of erasing traditional wisdoms. In this sense, the project came with the proposal to let the object show the researchers their angles, their concerns, their dreams about the land, the climate and so on. Thus, the Ethnological method is the most suitable for research, as it proves to be more open to the protagonism of the researched object. The main conclusions of this journey were the fact that farmers have real encyclopedias in their minds, which are not properly valued. In addition, it is noted in comparison to agribusiness, that the former have a long-term view, while the latter has an edonistic view. Bearing in mind that for the roots of the capitalist system, large-scale production must occur, regardless of the consequences that may arise in the future. In this context of the discourse, it is plausible not to leave out that contemporaneity raises the brocades reproduced by Marx in relation to the State, an essential tool for the bourgeoisie, or as some authors say, the official committee or registry of bourgeois interests.

Keywords: Agroecology. Traditional wisdom. Familiar agriculture. Agribusiness.

³Aluno do curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: felipealmeidadireito1@gmail.com

⁴Antropólogo e Assistente Social. Dr. em Educação e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Docente da Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Email: luangomessantos@terra.com.br.